

CORREIO PAULISTANO

Ton Rodrigues | REDE CÂMARA SP



Dia 23 foi celebrado o Dia do Rotary na Câmara de SP

Solenidade comemora os 121 anos do Rotary Internacional

A Câmara Municipal de São Paulo celebrou na segunda-feira (23) o Dia do Rotary. Com o apoio da vereadora Edir Sales (PSD), a solenidade reconheceu a atuação da organização na capital paulista. O Rotary International é uma rede mundial de clubes de serviço dedicada a causas humanitárias, educação, saúde e desenvolvimento social. O evento também comemorou os 121 anos da instituição. “Eu sou rotaryana há mais de 20 anos, no Rotary Club da Vila Prudente. E a gente fica mais feliz, com o plenário lotado, comemorando essa data tão importante. O Rotary é sinônimo de solidariedade, amor ao próximo, companheirismo...Então, o Rotary ensina muita coisa, você pode ajudar muita gente através do Rotary Clube”, disse Edir.

Prêmio Inezita Barroso na Câmara

A Câmara Municipal de SP promove, na próxima segunda-feira (2/3), às 19h, a Sessão Solene para entrega da 2ª edição do Prêmio Inezita Barroso, destinado a artistas e personalidades que contribuem para a promoção da música caipira de raiz. Além dos munícipes, vereadores, núcleos e instituições culturais puderam fazer as indicações. Confira aqui a relação dos indicados. A cerimônia será realizada no Salão Nobre do Palácio Anchieta.

Divulgação/Prefeitura de SP



Avenida Paulista deve ser palco de Megashows

Eventos de grande porte em SP

A Prefeitura de São Paulo firmou nesta terça-feira (24) um aditamento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público para ampliar a realização de eventos de grande porte na Avenida Paulista. O acordo prevê a possibilidade de um novo megaevento já no segundo semestre deste ano e autoriza outros dois a partir de 2027. Atualmente, o uso da via para grandes eventos é restrito ao Réveillon, à Corrida de São Silvestre e à Parada do Orgulho LGBT+. A assinatura ocorreu na sede do Ministério Público de São Paulo.

Programa de aceleração: R\$ 52 mil

A Prefeitura de São Paulo prorrogou e vai aceitar as inscrições até o dia 10 de março para o VAI TEC, programa de aceleração que oferece R\$ 52 mil e suporte técnico a negócios de tecnologia. Ao todo, 25 projetos serão selecionados na 11ª edição da iniciativa, que começa em junho e terá duração de seis meses. Para participar, empreendedores precisam ter negócios inovadores.

Paraíso e padarias I

Os paulistanos têm dois hábitos que fazem parte da vida cotidiana de milhões de pessoas: pegar o Metrô e frequentar uma padaria. A partir de hoje, esses dois símbolos da cidade se encontram na estação Paraíso (Linhas 1-Azul e 2-Verde), que recebe a exposição “Padarias paulistanas: onde você se sente em casa”.

Paraíso e padarias II

A exposição fica aberta ao público até 24 de março. A mostra, realizada em parceria com a Fundação Bunge, foi inaugurada em janeiro na estação República, onde permaneceu em cartaz até o dia 24/02. Agora, segue seu percurso pelo Metrô e transforma a experiência do trajeto diário dos passageiros.

Senegalês em SP I

A Justiça de SP decidiu arquivar o processo que investiga a morte do ambulante senegalês e refugiado Ngange Mbaye, morto por um policial militar após uma operação na região do Brás, no centro da capital paulista, em abril do ano passado. A decisão é de Antonio Carlos Pontes de Souza, da 1ª Vara do Júri.

Senegalês em SP II

Mbaye foi atingido por um disparo no abdome durante uma abordagem policial enquanto tentava proteger suas mercadorias e também de um outro ambulante. Segundo boletim de ocorrência registrado à época, Ngange teria resistido à apreensão das suas mercadorias e utilizado uma barra de ferro, que acabou atingindo um policial.

Senegalês em SP III

Logo após a ação de Mbaye, o policial teria atirado contra Mbaye. Para o promotor de Justiça Lucas de Mello Schaefer, o policial que atirou contra Mbaye “agiu em legítima defesa, repelindo a injusta agressão atual a direito seu e de terceiro, quando realizou um disparo de arma de fogo contra Ngagne Mbaye”.

Jardim Ângela

A Prefeitura da cidade de São Paulo investe mais de R\$ 23 milhões na requalificação do bairro Jardim Ângela II, na Zona Sul da capital, pelo Programa Mananciais. Mais de 600 famílias já são beneficiadas com obras de infraestrutura, saneamento, contenção de encostas e previsão de 116 novas moradias no local.



Foram cumpridos mandados de busca em SP e Barueri

PF investiga banco de SP por lavagem de dinheiro

Operação apura clientes ocultos e falhas de controle operacional

Da Redação

A Polícia Federal realizou, nesta quarta-feira (25), a Operação Cliente Fantasma com o objetivo de aprofundar apurações sobre uma instituição financeira suspeita de facilitar a ocultação de recursos em São Paulo. A investigação mira a atuação da empresa na abertura e manutenção de contas com falhas nos mecanismos de identificação de usuários, o que teria permitido movimentações sem o devido registro nos sistemas de controle obrigatórios.

Mandados de busca e apreensão

Foram cumpridos três mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal, dois na capital paulista e um no município de Barueri, na região metropolitana de São Paulo.

A corporação não divulgou o nome da instituição investigada nem estimou o volume de valores que estariam sob suspeita.

Modo de agir

De acordo com as informações apuradas, a instituição teria mantido clientes fora dos sistemas regulares de monitoramento, dificultando o rastreamento de transações financeiras e o cumprimento de determinações judiciais de bloqueio de ativos. Para os investigadores, a ausência de identificação ade-

quada compromete a fiscalização e pode favorecer a circulação de recursos vinculados a atividades consideradas ilícitas.

Conselho de Controle

A apuração também aponta para a ausência de envio de comunicações obrigatórias ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras, órgão responsável por receber e analisar relatórios sobre movimentações atípicas. A falta desses registros é considerada um dos indícios de irregularidade sob análise e que ajudaram a chamar a atenção da Polícia Federal para possíveis crimes financeiros que deveriam ser investigados.

Crimes contra o sistema financeiro nacional

Os investigados nesta operação poderão responder por crimes contra o sistema financeiro nacional, omissão de informações e lavagem de dinheiro, conforme prevê a legislação brasileira. A operação deflagrada nesta quarta-feira (25) é um desdobramento de outras investigações anteriores conduzidas pela Polícia Federal e tem o objetivo de identificar outros envolvidos, além de dimensionar a extensão das operações consideradas suspeitas. As diligências seguem em andamento nas cidades investigadas.

Com informações da Folha de S.Paulo